



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

PLANO DE TRABALHO DE CANDIDATURA AO CARGO DE DIREÇÃO
GERAL DO *CAMPUS* CATU (2014-2018)

CANDIDATA: Simone Maria Rocha Oliveira

Catu, 11 de novembro de 2013

Simone Maria Rocha Oliveira, servidora docente há 27 anos, no *Campus* Catu. Possui graduação, especialização, mestrado e doutorado em Letras pela Universidade Federal da Bahia. Tem uma vasta experiência na área administrativa da Instituição, em função de ter sido Diretora Administrativa em duas gestões.

OBJETIVOS GERAIS

1. Distribuir os recursos financeiros do *Campus*, de forma a atender ao ensino, pesquisa, extensão e área administrativa, considerando-se a necessidade de aplicação do recurso;
2. Construir apartamentos dentro do *Campus* para acolher servidores/visitantes que necessitem pernoitar na Instituição;
3. Estruturar e implementar a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais do município de Catu e regiões adjacentes nos cursos oferecidos no IF Catu;
4. Implantar novos cursos, atendendo às expectativas, os recursos humanos disponíveis e a realidade econômica da área de influência do Instituto Federal, *Campus* Catu, incluindo cursos voltados para os técnicos administrativos e professores;
5. Promover atividades artísticas e culturais, entre estudantes, servidores e comunidade, fomentando a integração Instituto-Comunidade;
6. Apoiar e incentivar jogos escolares municipais, intermunicipais, estaduais e nacionais, promovendo competições diversas, para integrar os estudantes dos *Campi* do IF Baiano e demais Instituições escolares;
7. Estimular a participação do estudante nas diversas Unidades Educativas de Produção (setores) do Instituto, a fim de incentivar o elo entre o ensino, pesquisa e extensão;
8. Implementar ações que propiciem o desenvolvimento e aprimoramento dos produtos agroindustriais do IF, *Campus* Catu, buscando a certificação dos produtos agroindustriais, mediante a obtenção do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), SIE (Serviço de Inspeção Estadual) e SIF (Serviço de Inspeção Federal);
9. Firmar convênios e/ou parcerias com Instituições públicas e privadas, objetivando o desenvolvimento do *Campus* Catu;
10. Estruturar o Centro de Atendimento Médico-Odontológico para atender aos estudantes e servidores, com a implantação de semanas de saúde em cada semestre;
11. Implementar um projeto social para atender aos filhos dos servidores e de funcionários de empresas terceirizadas, com a oferta de creche, através de convênios com Instituições Públicas (vide Escola de Aplicação);
12. Divulgar a prestação de contas à comunidade, mediante publicação de informações nos murais, sítio oficial e mapa digital do Instituto Federal-

Campus Catu, primando pela transparência pública na aplicação dos recursos;

13. Promover ações ecológicas aplicadas à gestão ambiental, de acordo com a legislação;
14. Revitalizar as áreas de produção agropecuária do *Campus*;
15. Implementar projetos integrados aos cursos oferecidos;
16. Arborizar e revitalizar os jardins nas áreas comuns do *Campus*;
17. Ampliar e equipar os laboratórios existentes no *Campus*, atendendo às demandas dos diferentes cursos e possibilitando o desenvolvimento de produtos e patentes.
18. Padronizar o cerimonial de formatura para todos os alunos e familiares, sob a responsabilidade do *Campus*;
19. Implementar Programa de Formação para os servidores que ainda não possuem graduação, a partir de oferta de cursos específicos da área funcional dos mesmos, através de convênio com Universidades públicas ou privadas;
20. Revitalizar as casas do “Conjunto Petrobras” e construir um centro de recreação e lazer para os servidores do *Campus*;
21. Criar um Conselho Fiscal do patrimônio público, composto por um docente, um administrativo e três alunos, cuja função é a de supervisionar o ambiente escolar, primando pela conservação da infraestrutura e equipamentos escolares.

Para que estes objetivos sejam alcançados, várias ações serão tomadas. Apresento-as a seguir:

AÇÕES OPERACIONAIS E DE INFRAESTRUTURA

- ➔ Reestruturação da Internet do *Campus*;
- ➔ Reforma da residência estudantil;
- ➔ Construção de novas salas de aula;
- ➔ Construção do posto de vendas;
- ➔ Revitalização/transformação do CTI – Centro de Tecnologia;
- ➔ Revitalização do casarão ao lado do prédio novo – Centro de Tecnologia Química;
- ➔ Estruturação de áreas de convivência para alunos;
- ➔ Construção de um campo de futebol, com pista de atletismo, para aulas de educação física e prática esportiva;
- ➔ Revitalização do casarão ao lado da Administração;
- ➔ Construção de um Centro de Arquivamento de Documentos;
- ➔ Implantação do restaurante climatizado do *Campus* com três opções de refeição/dia e possível terceirização. Disponibilização de alimentação para todos os servidores, com pagamento das refeições;

- Projeto Campo-Escola – revitalização de poço de petróleo existente no *Campus*, através de parceria com ANP e Associação das Empresas de Petróleo e Gás Natural para fortalecimento e criação de cursos;
- Estudo de avaliação da biblioteca, no que diz respeito ao acervo e para implantação do espaço de estudo em grupo ou individual e de serviços acadêmicos padronizados – informatização;
- Reativação da antiga área de agricultura II, para implementação de projetos de pesquisa e produção;
- Reestruturação dos setores de produção agropecuários;
- Implantação da EAC - Escola de Aplicação do *Campus* (1ª fase: Fundamental II) – Extensão (Preparando os futuros alunos do *Campus*), (2ª fase: Fundamental I – Extensão (inter-relação com os cursos de licenciatura e pedagogia);
- Implantação da UPI – Unidade de Pesquisa e Inovação (que abrigará projetos de pesquisa em andamento e futuros cursos de Pós-Graduação);
- Revitalização dos vestiários dos estudantes.

AÇÕES DE FOMENTO

ENSINO

- Fomento à capacitação docente – afastamento parcial e integral;
- Fomento às atividades práticas e laboratoriais, integrando ensino/pesquisa/extensão;
- Reuniões mensais por Centros de Ensino (Exatas, Linguagem, Ciências da Natureza, Humanas, Agropecuária);
- Reuniões bimestrais por Coordenações de Cursos;
- Implantação de *datashow* nas salas;
- Implantação de sistema web para alocação de recurso didático; agendamento de prova; visita técnica; para solicitação de compra de materiais/equipamentos, facilitando o processo de licitação;
- Implantação do diário eletrônico;
- Implantação do Ciclo de Palestras para os cursos (Semana Acadêmica com eventos na área dos cursos ofertados);
- Verticalização dos cursos.

PESQUISA

- Fomento para que todos os professores pesquisadores e alunos participantes de projetos tenham bolsa, através de projetos guarda-chuva;
- Professores, com pesquisas financiadas por agências externas, terão salas na UPI – Unidade de Pesquisa e Inovação para realização de atividades juntamente com bolsistas;
- Prioridade de viagens para publicações de resultados dos trabalhos;
- Fomento de parcerias público/privado para implantação de laboratórios específicos e geração de produtos e patentes.

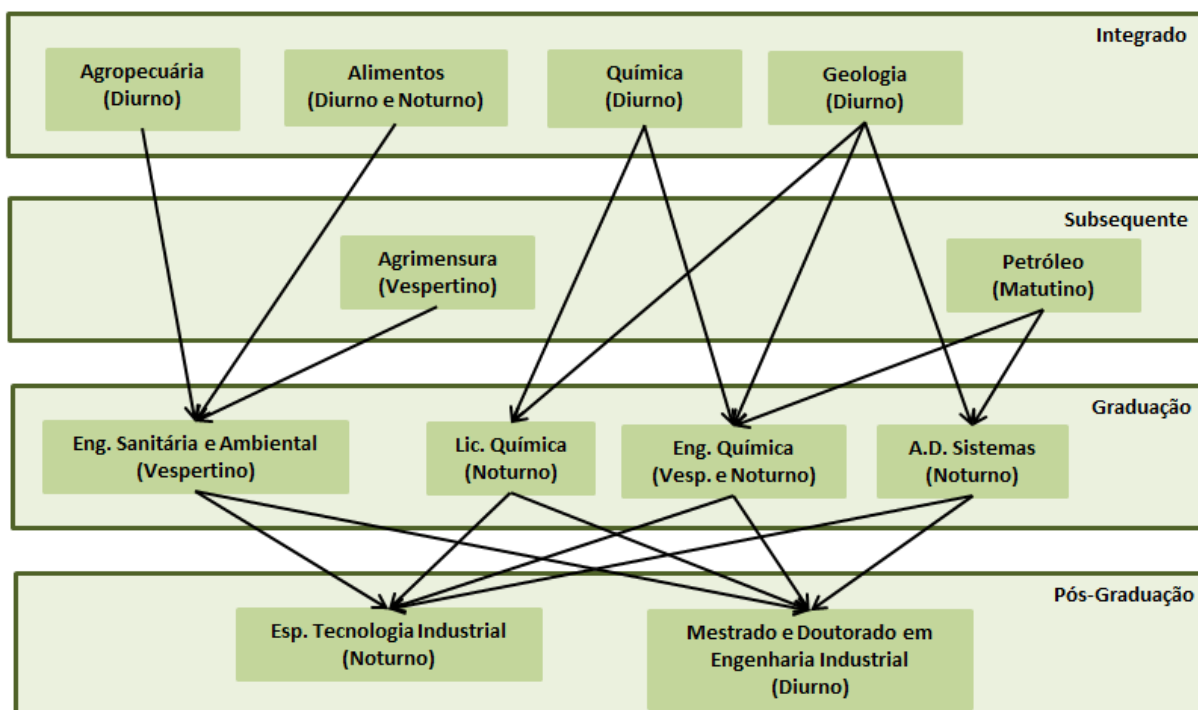
EXTENSÃO

- Professores com projetos de extensão financiados por agências de fomento ou pelo Instituto terão salas na EAC - Escola de Aplicação do *Campus* para realização de atividades juntamente com bolsistas;
- Prioridade de viagens para publicações de resultados dos trabalhos;
- Espaços disponíveis para ações dentro do *Campus* com a comunidade;
- Fomento para criação de APL – Arranjos Produtivos Locais, a partir de capacitação e acompanhamento da comunidade, inclusive com a revitalização da casa de farinha e da apicultura.

FOMENTO OPERACIONAL

- Reestruturação e aumento do setor de Licitações;
- Reestruturação e aumento do setor de TI;
- Reestruturação da CGE (atribuições de cada setor: Coordenação Geral, Coordenação de Curso, Supervisão Pedagógica, Coordenação de Integração Escola-Comunidade, Secretaria de Registros Escolares, Setor de Biblioteca);
- Revisão das responsabilidades das coordenações e dos processos organizacionais;
- Implantação da intranet que conterà todos os sistemas web citados no tópico Fomento ao Ensino;
- Implantação de Edital de Estágio e Tutoria nos Cursos Superiores;
- Ampliação das equipes de coordenação de extensão e de pesquisa.

VERTICALIZAÇÃO DOS CURSOS



DETALHAMENTO DA VERTICALIZAÇÃO DOS CURSOS

PROJEÇÃO CAMPUS CATU - 2018										
Curso - Médio	Tipo	1º Ano	Salas	2º Ano	Salas	3º Ano	Salas	4º Ano	Salas	Total Alunos
Agropecuária	Integrado	80	2	80	2	80	2			240
Alimentos (Diurno)	Integrado	40	1	40	1	40	1			120
Alimentos EJA (Noturno)	Integrado	40	1	40	1	40	1			120
Química	Integrado	80	2	80	2	80	2			240
Geologia	Integrado	40	1	40	1	40	1			120
Petróleo	Subsequente	30	1							30
Agrimensura	Subsequente	30	1							30
Pronatec - Vespertino	Subsequente	30	1							30
Pronatec - Noturno	Subsequente	30	1							30
Graduação		400	11	280	7	280	7	0	0	960
Engenharia Sanitária e Ambiental (Diurno)	Bacharelado	40	1	40	1	40	1	40	1	120
Engenharia Química (Vespertino e Noturno)	Bacharelado	40	1	40	1	40	1	40	1	120
Análise e Des. de Sistemas (Noturno)	Tecnologia	40	1	40	1	40	1			120
Licenciatura em Química (Noturno)	Licenciatura	40	1	40	1	40	1	40	1	120
Pós-Graduação		160	4	160	4	160	4	120	3	480
Tecnologia Industrial	Especialização	30	1							30
Engenharia Industrial	Mestrado	14	2							14
Engenharia Industrial	Doutorado	12	2							12
		56	5	0	0	0	0	0	0	56
Totais		616	20	440	11	440	11	120	3	1496

Fazer valer o voto e projetar um *Campus* melhor! Uma boa administração requer planejamento/avaliação, dedicação e bons profissionais. O *Campus* Catu tem os ingredientes necessários para mudar significativamente para melhor e não apenas deixar as coisas acontecerem.

Profª Drª Simone Maria Rocha Oliveira